



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LIANET ASTIASARAN CARMENATE

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SÃO PAULO
2018

LIANET ASTIASARAN CARMENATE

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO
2018

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2006). Temos como objetivo ressignificar e desenvolver o conhecimento sobre Hipertensão Arterial em pacientes portadores desta doença cadastrados no PSF Campos Eliseos, município de Brotas SP. Será realizado uma intervenção educativa na população hipertensa da Unidade de Saúde da Família, situada na região dos Campos Eliseos, município de Brotas SP. Com este projeto de intervenção espera-se consolidar o serviço de atendimento aos pacientes hipertensos no PSF, no município de Brotas SP, alcançando a redução dos fatores de riscos com um maior conhecimento da sua doença pelo próprio paciente. Além disso, espera-se alcançar maior adesão dos pacientes ao tratamento integral.

Palavra-chave

Hipertensão. Doença Crônica. Promoção da Saúde

Introdução

Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2006) a hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais.

A HAS é também conceituada como síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas e hormonais e a fenômenos tróficos (hipertrofias cardíaca e vascular). A prevalência da hipertensão arterial elevada, estimando-se que cerca de 15% a 20% da população brasileira adulta possa ser rotulada como hipertensa. Embora predomine na fase adulta, sua prevalência em crianças e adolescentes não é desprezível. (Sociedade Brasileira de Hipertensão, 1999)

A hipertensão arterial chega a acometer 40% da população, dependendo da faixa etária e, amplamente conhecido que o controle adequado tem grande impacto na saúde, pois, se não for detectada precocemente, contribui para a ocorrência de várias doenças cardiovasculares como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência renal e morte. O tratamento a pressão arterial tem como principal objetivo diminuir a possibilidade do surgimento destas doenças e suas sequelas. (CardioMétodo, 2014)

Com este trabalho buscamos a implementação de uma estratégia de intervenção educativa para elevar os conhecimentos sobre prevenção e fatores de risco relacionados à hipertensão na população adulta do PSF Campos Eliseos, município de Brotas/SP.

Objetivos (Geral e Específicos)

*** OBJETIVOS**

2.1 Objetivo Geral

- Qualificar o conhecimento sobre Hipertensão Arterial em pacientes portadores desta doença cadastrados na Unidade de Saúde da Família de Campos Eliseos, Brotas SP.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar o nível de conhecimento sobre Hipertensão Arterial em pacientes portadores desta doença;

- Desenvolver ações educativas junto aos hipertensos sobre o conceito, os sintomas, os fatores de risco, as modificações de modo e do estilo de vida, as complicações, assim como o tratamento adequado.

-Mensurar a aquisição de conhecimentos após ser desenvolvida as ações educativas.

Método

♦ METODOLOGIA

Será realizado uma intervenção educativa na população hipertensa da Unidade de Saúde da Família, situada na região de Campos Eliseos, município de Brotas SP

3.1 Cenário de intervenção

A intervenção será desenvolvida no município de Brotas/SP. Com características geográficas seguintes: A população estimada em 2017 é de 23192 habitantes (IBGE, 2017). Distância até a capital 235 quilômetros, Área 1101,468 Qm². Densidade 21,06 hab./ km².

Esse estudo será desenvolvido na área de abrangência do PSF Campos Eliseos, situado na região do município de Brotas SP. A área de abrangência da Equipe é responsável pela cobertura de 1250 famílias, cerca de 5842 a pessoas, contendo 214 hipertensos cadastrados. Numero abaixo do esperado o que obriga a equipe de saúde a fazer pesquisa ativa da doença em nossa área porque ainda não tem finalizado o cadastro de toda a área. Dentre os hipertensos cadastrados, 71% são do sexo feminino e 29% do sexo masculino.

As atividades previstas no programa são: o cadastro dos pacientes, o atendimento individual ou em grupo mensal e a distribuição de medicamentos. Nesse Programa, estão incluídos pacientes de diferentes raças e as variadas crenças religiosas e situações conjugais.

3.2 Sujeitos de Intervenção

A população que participará do estudo é de 214 hipertensos, sendo que será selecionada uma amostra de 50 pacientes, os quais afirmarem que sua participação é voluntária.

Para a seleção, será adotado como critérios de inclusão: pacientes de ambos os sexos; apresentarem diagnóstico médico de hipertensão arterial primária há mais de um ano; estarem cadastrados e acompanhados no programa de hipertensão da unidade e estarem conscientes e orientados.

3.3 Estratégias e ações

A intervenção será realizada em três etapas. Na primeira etapa será aplicado um questionário inicial avaliando os conhecimentos dos pacientes hipertensos sobre conceito, manifestações clínicas, complicações mais frequentes e importância do tratamento farmacológico e não farmacológico. Na segunda etapa será realizada 6 oficinas temáticas mensais: conceito, manifestações clínicas, complicações mais frequentes e importância do tratamento farmacológico e não farmacológico com os hipertensos cadastrados e acompanhados no PSF, oficinas estas que ratificam as recomendações da literatura e das próprias necessidades para incrementar o nível de conhecimento dos hipertensos. O planejamento das ações educativas deve ser feito em conjunto com a equipe de saúde, principalmente em relação às ações propostas por ciclo de vida e que levam em conta a

condição de vida e os fatores de risco comum para várias doenças.

Logo, estabelecemos a data de início da primeira oficina com dias e horários, de acordo com a disponibilidade dos pacientes hipertensos. O planejamento e a realização dessas atividades com o grupo de hipertensos contou com a parceria dos ACS e Auxiliares de enfermagem. A etapa seguinte será baseada na aplicação do questionário inicial e avaliação dos conhecimentos adquiridos por os pacientes após a intervenção.

As oficinas serão realizadas mensalmente usando técnicas de avaliação em cada encontro com os seguintes temas:

Hipertensão: conceito, classificação e sintomas, complicações, importância do tratamento farmacológico e não farmacológico. Fatores de risco.

- ♦ Complicações mais frequentes.
- ♦ Modificações de modo e estilos de vida.
- ♦ Prevenção e tratamento Medicamentoso e não medicamentoso

As oficinas terão a utilização de cartazes informativos a respeito da Hipertensão Arterial, suas causas e complicações, painéis com fotos ilustrativas, dinâmicas de grupo e técnica de avaliação com o objetivo de medir o conhecimento de nossos pacientes.

Haverá a preocupação de adaptar as atividades e orientações para o contexto de nossa população, respeitando crenças, valores, limitações e desejo dos participantes. Tomando por base o plano de cuidados será usado durante o ciclo das oficinas folders, com o objetivo de informar e orientar os hipertensos de uma forma clara, objetiva e ilustrativa. Serão utilizados, também, álbuns seriados, que é uma relação metodológica ilustrativa, visando facilitar a transmissão e a interação do educador e o educando. Vale ressaltar que as palestras serão realizadas na sala de educação em saúde da unidade Básica de Saúde.

3.4 Avaliação e Monitoramento

Será aplicado um questionário aos 50 pacientes hipertensos da Unidade de Saúde da Família pra identificar o nível de conhecimentos destes pacientes sobre a doença. O mesmo questionário será respondido antes e depois da ação educativa, a fim de possibilitar a avaliação do conhecimento dos pacientes e a análise comparativa.

Resultados Esperados

Com este projeto de intervenção espera-se consolidar o serviço de atendimento aos pacientes hipertensos no PSF, no município de Brotas SP, alcançando a redução dos fatores de riscos com um maior conhecimento da sua doença pelo próprio paciente. Além disso, espera-se alcançar maior adesão dos pacientes ao tratamento integral.

Referências

CardioMétodo. Blog. Hipertensão Arterial: novos parâmetros e algumas controvérsias. 14 de fevereiro de 2014.

<http://www.cardiometodo.com.br/blog/55/hipertensao-arterial-3A-novos-parametros-e-algumas-controversias>. Acesso em setembro 2017

IBGE. Estimativa populacional ano de 2017 - cidade de Brotas/SP.

<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350790&idtema=130&search=sao-paulo%257Cbrotas%257Cestimativa-da-populacao-2015-Acesso> em setembro 2017

Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2006; Fev:1-48.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000058&pid=S0101-2800201000050000300001&lng=en. Acesso em setembro 2017

Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Nefrologia. III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Arq Bras Endocrinol Metab vol.43 n.4 São Paulo Aug.1999.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27301999000400004 Acesso em setembro 2017

CardioMétodo. Blog. Hipertensão Arterial: novos parâmetros e algumas controvérsias. 14 de fevereiro de 2014.

<http://www.cardiometodo.com.br/blog/55/hipertensao-arterial-3A-novos-parametros-e-algumas-controversias>. Acesso em setembro 2017